



ARQUIDIOCESE DA BEIRA

PEDRAS VIVAS

ANO SANTO

19

TEMA: DEUS DE DEUS

Introdução: Caríssimos irmãos, continuando as nossas catequese sobre o Credo, depois de termos falado, na catequese passada, sobre Nosso Senhor Jesus Cristo, “nascido do Pai antes de todos os séculos”, e termos aprendido que Ele é eterno, que existe desde sempre, falaremos esta semana sobre Nosso Senhor Jesus Cristo, “Deus de Deus”.

Breve Reflexão: No nosso Credo, dizemos que Jesus Cristo é “Deus de Deus”. Em que se baseia esta afirmação? Esta afirmação baseia-se na Sagrada Escritura. O próprio Jesus revelou que era Deus e que veio de Deus (cf. Jo 7,29; 10,30). Na verdade, a acusação que lhe fizeram para o condenar à morte foi a de que afirmava ser igual a Deus (cf. Jo 10,31-33; Mt 26,63-66). Também nos Evangelhos é narrado que Jesus realizou acções que só Deus pode realizar, como acalmar tempestades (cf. Mc 4,39), curar casos incuráveis (cf. Mc 1,40-42), ressuscitar mortos (cf. Lc 7,14-15), perdoar pecados (cf. Mt 9,2) e, claro, o maior de todos, aquele que dá sentido à nossa fé n’Ele: a ressurreição dos mortos (cf. Jo 20). A divindade de Jesus foi o centro da proclamação dos apóstolos (cf. At 2,14-36; 7,55-56), sendo tema de inúmeros textos do Novo Testamento (cf., por exemplo, Fl 2,5-11; Hb 4,14; 2Pd 1,1).

Aos que ontem consideravam Jesus um simples profeta, e aos que hoje dizem que foi apenas um grande pensador, um líder religioso, um anjo ou mesmo uma criatura de outro planeta, a Igreja oferece uma única resposta: Jesus Cristo é Deus, que vem de Deus, e que ao tornar-se homem não perdeu a sua divindade, mas sim, na sua Pessoa coexistem duas naturezas: a divina e a humana.

Guardar no coração: «Eu e o Pai somos um [...] Quem me vê, vê o Pai», diz o Senhor (Jo 10,30; 14,9).

O que devo fazer: Pedir a Deus a graça de uma fé inabalável em Jesus Cristo, o Deus Connosco.

Oração: Senhor Jesus, Vós que, sendo de condição divina, vos humilhastes assumindo a condição humana para nos salvar e nos tornar participantes da natureza divina, fazei que vos honremos e glorifiquemos como nosso único Senhor, e nunca nos afastemos de Vós. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Ámen.

Para aprofundar: Catecismo da Igreja Católica, nn. 441-445; 464-469.